

Ex-deputados voltam às suas bases deixando dívida no Banco do Brasil

17 JUL 1995

Francisco Stuckert

ÉRICA FERRAZ

Mais de 40 ex-deputados não quitaram suas dívidas com o Banco do Brasil antes de deixarem Brasília após a derrota nas urnas. A grande maioria fez dívidas de campanha, entrou no cheque especial e desde então não procurou o banco para resolver os problemas financeiros. As dívidas vão de 5 mil reais até mais de 300 mil reais por deputado.

Na tentativa de negociar os débitos, o Banco do Brasil está fazendo contato com todos os inadimplentes e pretende, através de juros menores, parcelar as dívidas dos ex-deputados e amenizar o prejuízo que o banco está tomando. Alguns dos devedores atenderam ao apelo. Entretanto, mais da metade não compareceu ao banco. Alguns nomes de ex-ilustres deputados já constam até da lista do Serviço de Proteção ao Crédito - SPC. Muitas dívidas estão sendo roladas há mais de três anos.

Na lista dos maiores devedores, o Jornal de Brasília apurou o nome do ex-deputado Alberto Haddad, de São Paulo. O valor da dívida não é conhecido. Até o final da tarde de sexta-feira passada o JBR tentou entrar em contato com o ex-deputado, mas não obteve retorno.

Na rolagem das dívidas, o Banco do Brasil adota a seguinte norma: quanto maior a amortização, menor a taxa de juros. Na média a taxa que é cobrada é de 8% ao mês. Na agência dos parlamentares na Câmara ninguém presta qualquer esclarecimento ou informação sobre os ex-deputados e suas dívidas.



José Aníbal, líder do PSDB, diz que a crise que atingiu a classe média também afetou os parlamentares

O sigilo, além de bancário, esbarra na cautela de lidar com o poder político de 513 deputados.

Dificuldades — Mas não é só os ex-deputados que estão no vermelho no Banco do Brasil. Na discussão da proposta de regulamentação dos juros em 12% ao ano no mês passado, os deputados da nova legislatura não trataram apenas de defender a situação econômica do País ou de suas bases eleitorais, discutiram a própria condição

financeira.

A crise que ultrapassou partido ou região alcançou mais de 200 deputados. Parlamentares garantem que tem deputado que está devendo mais de R\$ 200 mil entre cheque especial e empréstimos. Segundo o deputado Gonzaga Patriota (PSB/PE), que deve hoje mais de R\$ 40 mil, as despesas de campanha fizeram com que ele se endividasse. "Vou ter que vender até um jumento para diminuir meus débitos", garantiu Patriota.

Para o líder do PSDB na Câmara, José Aníbal (SP), o que aconteceu com os parlamentares foi a mesma desorganização que houve com a classe média. "Além da tentação do consumo, os serviços aumentaram muito. Isto provocou um desequilíbrio nas contas", afirmou Aníbal. O líder do PSDB, apesar de empresário e de ser de uma família rica do estado de São Paulo, garante que "as coisas já estiveram melhores".